

Povos Indígenas no Brasil

Fonte 0 ESP Class.: 54

Data 11/03/72 Pg.: _____

Funai explica por que deslocou os Meirelles

ESP 17-3-72

Da Sucursal de
BRASILIA

A Funai assegurou ontem que o afastamento dos sertanistas Francisco e Apoena de Meirelles, respectivamente da chefia da 8.ª Delegacia Regional da Funai e direção do Parque Indígena do Aripuana, estava previsto desde fevereiro de 1972, e não teve relação com qualquer desentendimento entre os sertanistas e a sua presidência.

Informou a Funai, em nota oficial, que o deslocamento de sertanistas para diversas frentes é uma política adotada pelo órgão, com o objetivo de evitar que eles fiquem empenhados, por longos períodos, nos trabalhos de pacificação e atração de uma só tribo, pois convém à Fundação que o sertanista tenha conhecimento do maior número possível de tribos.

A viagem repentina dos Meirelles para Porto Velho, no início da semana, afirma a nota não tem qualquer relacionamento com a ocupação feita pelos índios Cintas Largas na serraria do Riozinho, localizada no Parque do Aripuana. Segundo a Funai, os sertanistas se dirigiram para o parque, localizado na área de influência da Transamazônica, para verificar o desenvolvimento dos trabalhos de atração e pacificação que ali vêm sendo realizados pelas equipes da Funai. Francisco Meirelles inspecionará os postos Sete de Setembro, Riozinho e Roosevelt, retornando depois a Brasília, para apresentar relatório ao general Bandeira de Mello, presidente da Funai.

A nota oficial causou estranheza nos meios ligados ao indigenismo em Brasília, pelo seu atraso, pois há mais de uma semana notícias sobre desentendimentos do presidente da Funai e Apoena Meirelles, no que se refere às medidas que deverão ser tomadas para restabelecer a paz no Aripuana, vêm sendo divulgadas pela imprensa. Durante toda a semana, a Funai negou-se a prestar qualquer esclarecimento sobre o assunto, e só agora, a presidência da Funai distribuiu nota, explicando a situação de uma forma bastante vaga.

NOVAS TAREFAS

Explica a nota que o sertanista Francisco Meirelles foi designado pelo presidente da Funai para exercer as funções de coordenador geral dos trabalhos de atração e pacificação das tribos arredias, ao longo da rodovia transamazônica. Em outra portaria, o general Bandeira de Mello designou o sertanista Apoena de Meirelles para chefiar os trabalhos de atração dos índios Arara-torá, que habitam o trecho Itaituba-Humaitá, também na Transamazônica. "A escolha de Apoena — diz a nota — já estava programada há mais de um ano, quando da elaboração do projeto de atuação da Funai na área da Transamazônica, conforme publicou a imprensa na ocasião. Só agora, porém, foi determinada a sua ida para a região, por causa do desenvolvimento dos trabalhos de construção da rodovia que já se aproxima daquela área".

Destes índios, estimados em 1.000 indivíduos, são conhecidas várias tribos na região do médio e baixo Madeira, no Vale do Aripuana. Do grupo fazem parte os Yuma do Rio Trufari e os Txapakura que habitam o baixo Marmelo, afluente do Madeira.

KRAIN-AKAPORE

Até ontem, pensava-se que o sertanista iria atuar apoiando o trabalho de atração dos índios gigantes, os Krain-Akapore, a cargo dos irmãos Villas-Boas. A expedição de Apoena Meirelles saíria de Itaituba, em direção a Cachimbo, de encontro ao grupo dos Villas-Boas, que partiram de Cachimbo, chefiando uma equipe constituída de vários índios integrados do Xingu.